

Estudos morfo-anatômicos de *Oenocarpus Bacaba* Mart. (Arecaceae)

Rolf Junior Ferreira Silva

Orientadora: Dra. Raimunda Conceição de Vilhena Potiguara
Vigência da bolsa: agosto/02 a agosto/03

A família Arecaceae segundo Lorenzi (1996) é uma das mais comuns entre as Monocotiledôneas, possuindo cerca de 300 gêneros e aproximadamente 3500 espécies. Dentre estas, selecionou-se para estudo *Oenocarpus bacaba* Mart., vulgarmente conhecida como bacaba, visando ampliar os conhecimentos referentes a organização estrutural dos tecidos, subsidiando estudos taxonômicos. As amostras foram coletadas do Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), Belém-PA. O material foi fixado em FAA 70%, utilizando-se as técnicas usuais em anatomia vegetal. Em vista frontal, as células epidérmicas das regiões costais e intercostais da face adaxial são isodiamétricas e hexagonais; já na face abaxial as células epidérmicas intercostais são heterodimensionais e sem organização definida enquanto as células epidérmicas costais são geralmente retangulares e seguem o sentido das nervuras. Quanto aos apêndices epidérmicos observou-se estômatos tetracíticos e tricomas pluricelulares em escudo. O mesófilo é dorsiventral com duas a três camadas de parênquima paliçádico e parênquima lacunoso formado por células poligonais, ocorrendo ninhos de fibras, esclereídeos e feixes vasculares, envolvidos por bainha parenquimática externa e bainha fibrosa interna contínua ou não. Embora a maioria das características anatômicas observadas tenham sido citadas por Tomlinson (1961) como sendo comuns as Arecaceae, raras são as considerações deste autor ao gênero *Oenocarpus*, permitindo concluir que na espécie estudada ocorrem características que individualizam o taxon.